



GUIA ECOLÓGICO VIRTUAL DO ECOSISTEMA DAS MATAS DE RESTINGA DA CIDADE DE RIO GRANDE- RS

Michelle Lopes, Savênia Silveira

Fundação Universidade Federal do Rio Grande

INTRODUÇÃO

As matas de restinga caracterizam-se por sua localização ao longo do litoral brasileiro, sendo um dos ecossistemas associados da Mata Atlântica, onde o valor ecológico do que ainda existe é singular. Os ecossistemas que compõem a restinga têm sido, desde a colonização européia, submetidos a um intenso processo de degradação de suas características naturais (Lacerda & Esteves.2000). Considerada um “hotspot” pelo número de espécies e demais riquezas naturais que abriga, seus remanescentes florestais representam o último reduto de uma biodiversidade específica, cuja destruição significa que espécies endêmicas correm o risco de desaparecer para sempre (Pádua & Pádua.2002). Apesar da ameaça real, a existência do ecossistema das matas de restinga, encontra-se seriamente ameaçado, fragmentado e ainda sofrendo pressões de todos os tipos, diante ao desordenado desenvolvimento urbano e turístico, onde só recentemente estão sendo acompanhados das necessárias avaliações de impactos ambientais. Diante a este fato, torna-se indispensável a realização de estudos mais sistematizados e de base educacional que evidenciem a importância deste ecossistema para a biodiversidade do país.

É incontestável a importância da educação ambiental no mecanismo funcional de uma estrutura organizada como forma de adaptação do indivíduo ao meio. É através de processos educativos que se consegue formar uma base sólida, capaz de interferir no meio em que se vive, tornando-se necessária a integração, o empenho e um planejamento viável, que leve em consideração pequenos grupos da sociedade (Marroni & Asmus.2003). Pois segundo Sato (2003) a Educação Ambiental afirma valores e ações que contribuem para a formação de sociedades justas e ecologicamente equilibradas, que conservam entre si a relação de interdependência e diversidade.

Este trabalho leva a educação ambiental até o ecossistema de matas de restinga ocorrente na

cidade de Rio Grande-RS de forma virtual e didática, buscando elucidar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa entre o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta.

OBJETIVO

O Guia ecológico virtual do ecossistema das matas de restinga tem como objetivo promover o conhecimento deste ambiente de uma forma fácil e acessível, auxiliando a população em geral, a analisar criticamente o princípio antropocêntrico, que tem levado à destruição inconseqüente dos recursos naturais, através do conhecimento da biologia e ecologia das espécies que habitam estas matas e suas inter-relações, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência ecológica que pode culminar em reflexão e elaboração das medidas mitigatórias, fazendo-se cumprir a cidadania.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na cidade de Rio Grande-RS, durante o período compreendido entre os meses de setembro de 2006 a abril de 2007, no qual foram realizadas saídas de campo quinzenais visando à caracterização e ocorrência da distribuição deste ambiente e das principais espécies ocorrentes nesta área. Na elaboração do guia ecológico virtual foram utilizadas as observações feitas no local e registros fotográficos realizados em sua maioria, por uma máquina digital modelo Kodak Easy Share P880, sendo capturadas 115 fotografias das principais espécies de fauna e flora presentes e do ambiente das matas de restinga. Além disso, foi pesquisado na bibliografia científica informações sobre o clima, características geográficas e espécies que habitam este ecossistema.

Para a confecção deste guia foi aplicado o programa PowerPoint, sendo criados diferentes módulos, dando acesso aos principais itens relevantes sobre as matas de restinga da cidade através de links.

Foram criados cinco módulos: apresentação do ecossistema, clima, distribuição geográfica e principais espécies da fauna e flora. Cada módulo conduz através de links a sua respectiva caracterização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das fotografias tiradas em campo e das pesquisas bibliográficas foi confeccionado o guia ecológico virtual sobre as matas de restinga. O Guia é formado por cinco módulos os quais levam através de links aos itens de maior relevância que caracterizam este ecossistema. Os módulos que constituem o Guia virtual são: caracterização do ambiente, distribuição geográfica, clima, principais espécies de fauna e principais espécies de flora, onde cada módulo foi criado de uma forma que permita o fácil acesso ao item, através de um “clic” no link específico e a caracterização de cada item foi descrito visando um fácil entendimento do público em geral. O primeiro módulo descreve a formação da mata de restinga, caracterizando suas principais divisões em mata turfosa e mata arenosa. Os dois módulos seguintes foram apresentados de acordo com sua organização e estrutura básica neste ecossistema. Nos módulos de principais espécies de fauna e flora foram apresentados nome popular e científico, distribuição, hábitos e comportamento de cada espécie, pois através do conhecimento destes itens torna-se possível a identificação e relacionamento destas espécies com o ambiente em que vivem. Para a confecção deste guia foram selecionadas 115 fotografias distribuídas da forma a seguir: 4 ilustrando o ambiente de mata de restinga turfosa, 4 o ambiente de mata de restinga arenosa, 22 de aves, 7 de répteis, 14 de anfíbios, 8 de mamíferos, 8 de insetos e 48 espécies vegetais, entre elas espécies de hábitos arbóreos, epífitas e trepadeiras.

A elaboração deste trabalho teve como base artigos científicos relacionados com o ecossistema de matas de restinga, trazendo o conhecimento científico de forma a tornar-se inovador e acessível, para que ultrapasse a comunidade científica e alcance o público em geral. Desta forma, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente do ponto de vista ecológico.

CONCLUSÃO

A execução das experiências e o processo de construção deste guia virtual resultaram em um verdadeiro laboratório metodológico para a discussão e construção do significado da Educação

Ambiental, uma vez que desenvolve a capacidade crítica, a construção do desenvolvimento e da ação pessoal autônoma da população em geral. De fato o guia ecológico virtual é um instrumento viável para o conhecimento e reconhecimento dos ecossistemas que se apresentam no município, iniciando um processo fértil de comunicação entre as escolas, instituições de ensino e o cidadão comum, preocupados com a melhoria da qualidade de vida, com a preservação, conservação dos recursos naturais e com a construção de alternativas de desenvolvimento sustentáveis. Princípios os quais deverão nortear a formação dos cidadãos do futuro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dorneles, L.P.P; Waechter, J.L. 2004. Fitossociologia do componente arbóreo na floresta turfosa do parque Nacional da Lagoa do peixe, Rio Grande do Sul, Brasil. In: Acta bot.brás.18(4):815-824.
- Dorneles, L.P.P; Waechter, J.L. 2004. Estrutura do componente arbóreo da floresta arenosa de restinga do parque Nacional da Lagoa do peixe, Rio Grande do Sul. In: Hoehnea 31(1), 3 tab, 6 fig.
- Lacerda, L.D; Esteves, F.A. 2000. Ecologia de restingas e Lagoas Costeiras. L.D.eds
- Marroni, E.V; Asmus, M.L. 2003. Educação Ambiental: da participação comunitária ao gerenciamento costeiro integrado. Editora e Gráfica Universitária
- Pádua, S.M; Pádua, C.V. 2002. In: A Mata atlântica e você. 139-143. Iphis gráfica e editora
- Sato, M. 2003. Educação Ambiental. São Paulo: Rima